

JUSTIFICAÇÃO

JUSTIFICAÇÃO

Essa JUSTIFICAÇÃO faz parte dos textos complementares dos livros de leitura “Saber pra Viver” e “Viver é Lutar”, destinados aos professores e produtores de programas educativos do MEB.

Quando se planejou o lançamento desses livros de leitura, vimos a conveniência e a necessidade de uma explicitação clara e unívoca do conteúdo das lições, de forma que facilitassem sua utilização didática. Foram assim preparadas a MENSAGEM, a FUNDAMENTAÇÃO e a JUSTIFICAÇÃO.

A JUSTIFICAÇÃO, como o próprio nome diz, pretende reunir elementos da realidade, dados objetivos, conceitos necessários, textos legais, conclusões científicas que “justifiquem” o que se diz nos livros de leitura. Dessa forma, não é gratuito, mentiroso ou tendencioso afirmarmos: “Menino Zé também trabalha”, “Zé não estuda”, “Não tem escola para o Zé” etc., quando a vida diária do Brasil subdesenvolvido afirma isso com todas as conotações e conseqüências. Por outro lado, os elementos reunidos na Justificação podem servir de sugestão, levantar problemas ou permitir coletar material para a preparação das aulas.

Nesse sentido, optou-se pela reunião de textos conexos às lições, ordenados e escolhidos, de modo a atender aos principais objetivos da JUSTIFICAÇÃO. É provável que os textos escolhidos não sejam ou não pareçam igualmente importantes. Algumas idéias fundamentais podem não estar suficientemente apoiadas, o que levará a uma discussão do critério utilizado. Desses riscos estamos conscientes e das limitações desta primeira forma da JUSTIFICAÇÃO, também.

Outro problema prévio à preparação desse material foi a escolha entre agrupar assuntos ou idéias básicas (ex.: educação, o homem rural etc.), ou tentar o trabalho lição por lição. A apresentação atual, embora dividida em lições, exige uma leitura global da JUSTIFICAÇÃO, pois, da mesma maneira que nos livros de leitura, certas idéias são afloradas em uma lição, retomadas após etc. Decidimos por essa forma, que nos parecia mais de acordo como caráter auxiliar e complementar da JUSTIFICAÇÃO. Procuramos atenuar as dificuldades com remissão às lições que se aproximam ou se relacionam. De qualquer forma, repetimos, esses textos só formam sentido lidos juntamente com as lições e, mais, suas deficiências (enquanto omissão) só podem ser analisadas após a leitura total.

Devemos assinalar, ainda, que foram usadas abreviações das referências bibliográficas, para facilitar o trabalho de datilografia. Com o manuseio, a dificuldade inicial desaparecerá e há sempre o recurso de procurar as páginas das “referências bibliográficas” para fazer a conversão de abreviaturas.

Aqui vai a JUSTIFICAÇÃO com todas essas dúvidas. Infelizmente, não foi possível obter críticas de cada equipe antes desta primeira edição. É possível que satisfaça ao que cada um esperava dela. A única solução é o envio de sugestões, críticas, apreciações, idéias para acréscimos, cortes etc., de maneira que possa ser aperfeiçoadas nas próximas edições.

O atendimento a este pedido pode ser encarado como condição básica para um trabalho adequado e conseqüente da Equipe Técnica Nacional, no que se refere à formulação de textos.

Equipe Técnica Nacional
março de 1964